

## PARLAMENTO JUVENIL

# Estudantes com



Aquecimento global foi tema único que motivou a apresentação dos 40 projetos escolhidos na Etapa Regional do Parlamento Juvenil, que chega à Alerj em dezembro

Symone Munay e Natalia Alves

vida nos manguezais da Baía de Guanabara, a coleta seletiva de lixo nas escolas e a substituição lde sacolas plásticas por sacos de papel foram alguns dos temas que marcaram a votação dos 40 projetos de lei que serão defendidos por jovens estudantes da rede pública estadual de ensino no Parlamento Juvenil, que ocorrerá no Plenário Barbosa Lima Sobrinho da Alerj, entre os dias 9 e 12 de dezembro. Criado pelo presidente da Casa, deputado Jorge Picciani (PMDB), e realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação desde a sua primeira edição, em 2003, o projeto reuniu, em 2008, cerca de 90 estudantes em quatro pólos regionais, sediados nas cidades de Macaé, Araruama, Niterói e Vassouras. O projeto envolve os 92 municípios do Rio, onde os deputados juvenis seguem os mesmos moldes de um parlamento convencional, com direito a escolha da Mesa Diretora e votação em plenário. "É importante conscientizar os jovens sobre a postura que um legislador deve adotar enquanto representante de seu município", defende Picciani.

Esta edição do Parlamento Juvenil foi diferente das demais, pois, pela primeira vez, os projetos apresentados trataram de um único tema previamente estabelecido: o aquecimento global. Além disso, o projeto contou também com a participação de oito alunos da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) e de um estudante do Colégio de

Aplicação da Universidade Estadual do Rio (CAP-Uerj). Após passarem pelas eleições internas em suas unidades escolares e saírem vitoriosos nas etapas municipais, os candidatos receberam treinamento específico sobre as atribuições e competências dos deputados. A capacitação abrangeu temas como Ética, Legislatura e Formatação de Propostas Parlamentares. "O curso para os parlamentares juvenis é realizado em apenas um dia, mas, por mais que pareça pouco, conseguimos abordar todas as pautas necessárias", afirma o coordenador-geral do Parlamento Juvenil, Arlindenor Pedro de Souza. A aula inclui a leitura do Regimento Interno da Casa e as orientações jurídicas necessárias para a elaboração dos projetos de lei, de acordo com as normas parlamentares. "O grupo chegou até aqui por eleições diretas dentro de suas escolas e consciente de que precisava convencer seus pares. Foi gratificante assistir jovens de 15 e 16 anos falando sobre reciclagem de lixo, poluição dos rios e reflorestamento. Essa é a proposta do projeto: despertar a responsabilidade coletiva e a cidadania desde cedo", ressalta Arlindenor.

Os parlamentares juvenis participaram de audiências públicas, apresentando, debatendo e votando seus projetos de lei, o que, para a coordenadora de Operações do Parlamento pela Secretaria de Educação, Cléa Martins, foi um processo de seleção e decisão que exigiu total dedicação dos estudantes. "A vontade de representar seu município no Parlamento Juvenil propriamente dito e a entrega à defesa dos projetos foram notórias. A cada ano temos emoções diferentes, pois acreditamos nas mudanças que só serão possíveis com jovens que aprendam a fazer escolhas para a sua comunidade", ressalta Martins. Durante quatro dias da primeira quinzena de dezembro, os deputados juvenis eleitos nos quatro pólos regionais estarão no Palácio Tiradentes, onde



# as malas prontas



vão participar de audiências públicas para a defesa de seus projetos. Apenas três deles serão aprovados e encaminhados para apreciação do governador Sérgio Cabral.

Saiba como aconteceram as eleições nos quatro pólos da etapa regional do Parlamento Juvenil:

# Macaé

O presidente da Câmara Municipal de Macaé, vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (PPS), recebeu, no dia 20 de outubro, os parlamentares juvenis, fez elogios à iniciativa da Alerj e destacou a importância do trabalho dos coordenadores do projeto. "Num momento de tanta alienação de alguns jovens, retomo minha fé na Política ao presenciar o trabalho realizado pela Alerj", ressaltou Cardoso. Dentre os projetos aprovados está o da estudante Aline Dias Alvim, de 17 anos, de Porciúncula, que apresentou proposta sobre a criação de uma zona de plantação de mamona para a produção de biodiesel nas regiões Norte e Noroeste do Rio. O Parlamento Juvenil na cidade, que foi presidido pelo estudante Carlos Muryllo, de Cambuci, terminou no dia 22 de outubro.

# Araruama

O vice-presidente da Câmara Municipal de Araruama, vereador José Eurico Domingos (PPS), o Zezinho, abriu o Parlamento Juvenil na cidade – que aconteceu entre os dias 3 e 6 de novembro – e pediu aos jovens aspirantes a políticos para que honrassem as normas do Regimento Interno. O conselho foi seguido à risca pelos jovens, que apresentaram importantes projetos, caso do estudante Iago Lopes Daflon, de Cordeiro, que organizou um projeto que obriga os comerciantes a trocar as sacolas de plástico por sacolas biodegradáveis. "O Brasil anualmente produz 210 mil toneladas

de plástico-filme, a matéria-prima dos saquinhos plásticos, o que representa cerca de 10% do lixo do País. Cada saquinho de supermercado pode demorar até um século para desaparecer", alertou Iago. A presidência da Mesa Diretora em Araruama coube à aluna Rebeca Kronemberger, de Armação dos Búzios.

### Niterói

O vereador Wolney Trindade (PMDB), que presidiu a solenidade na Câmara Municipal de Niterói, declarou que o Parlamento Juvenil é sinônimo de um começo na história da Política fluminense. A preocupação com a invasão desordenada das áreas verdes levou Marielly Ferreira, 17 anos, aluna do Colégio Estadual Brasil, em Mesquita, na Baixada fluminense, a ser eleita presidente da Mesa Diretora por conta do projeto por ela apresentado. "Com o crescimento demográfico da população, os municípios vêm perdendo suas áreas verdes. Essas áreas compõem a Mata Atlântica e precisam ser preservadas", justificou a parlamentar juvenil. Em Niterói, os trabalhos dos jovens deputados se estenderam de 17 a 19 de novembro.

### Vassouras

O prefeito eleito e presidente da Câmara Municipal de Vassouras, Renan Vinicius Santos de Oliveira (PSB), participou da audiência pública realizada pelos 25 deputados juvenis que fizeram parte do projeto da Alerj, ocorrido entre os dias 24 e 27 de novembro na cidade do Centro-Sul fluminense e que teve o aluno Alan Neves, de Pinheiral, como presidente da Mesa Diretora. A audiência serviu para a escolha dos 11 projetos que foram aprovados para serem trazidos ao Palácio Tiradentes. "Fui ativista nos grêmios estudantis e gostaria de ter passado pela experiência que estes jovens tiveram", disse Oliveira.